

A IMPORTÂNCIA DA DEVOLUÇÃO DE DADOS: O CASO DE UMA PESQUISA SOBRE INSEGURANÇA ALIMENTAR DESENVOLVIDA EM DUAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO RS.

Gabrielle Gazapina Guimarães
Orientadora Profa. Dra. Marilda Borges Neutzling

INTRODUÇÃO

Este trabalho faz parte de um estudo maior intitulado “Educação Alimentar e Nutricional em comunidades quilombolas com insegurança alimentar: resgate da cultura alimentar, promoção da alimentação saudável e da exigibilidade do Direito Humano a Alimentação”, realizado em duas comunidades quilombolas do Rio Grande do Sul com alta prevalência de insegurança alimentar e de excesso de peso.

OBJETIVOS

Tem por objetivos estimular o empoderamento das mulheres promovendo a valorização de suas práticas culturais alimentares saudáveis; identificar as principais demandas da comunidade em relação a situações que geram fome; e trabalhar junto ao poder público local para a capacitação de servidores no que diz respeito a implementação de ações em populações quilombolas e para a divulgação de políticas nacionais de Segurança Alimentar e Nutricional.

CONCLUSÃO

Conforme o caso desta pesquisa indica, é fundamental que os pesquisadores retornem os dados às comunidades que participarem do estudo não apenas através da publicação de artigos científicos, mas que desde a concepção do estudo sejam desenvolvidos diferentes mecanismos que possibilitem que estas comunidades se apropriem de fato dos resultados obtidos de modo a promover mudanças efetivas em suas condições de vida.

METODOLOGIAS

Trata-se de um estudo de intervenção com o uso de metodologias qualitativas, como a organização de grupos focais e entrevistas semi-estruturadas para obtenção de dados e, dessa forma, elaboração de oficinas culinárias e reunião com gestores dos dois municípios.

RESULTADOS

O primeiro retorno foi a doação de uma cozinha comunitária para a associação de ambas comunidades. Uma segunda estratégia foi a elaboração e entrega de um livro de receitas com suas preparações culinárias tradicionais. E por último, como devolução política do estudo, foi estimulada a criação de um Comitê Gestor Quilombola em que fazem parte representantes das secretarias do município que foram capacitados e moradores dos quilombos, por meio do qual as demandas das comunidades puderam ser colocadas e ouvidas na realização de uma Audiência Pública.

